

# Skank, Noites De Um Ver?o Qualquer

Noites de um vero qualquer  
Eu me sufoco nesse ar  
O corpo venta em preto  
O cho devora o espao ocular

Noites de um vero qualquer  
Deixa que ela entenda o trao  
Que invente a fuga por n&#oacute;s dois  
Que sou seus ps, eu sou tambm seus braos

Noites de um vero qualquer  
Dentro da febre desse abrao  
Satlite voltou do cu  
Eu sou o resto, sou tambm o ao

Noites de um vero qualquer  
Sob sua pele encontrei abrigo  
Pra gente se devorar  
Na &#oacute;bita do seu umbigo

Seguem infinitos metros  
Pra perto desse abrao  
Eu tento respirar  
Desdar o n&#oacute; que aperta esse lao